



## Brasil Mais

Programa tem o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade das micro, pequenas e médias empresas brasileiras

Marco Pinheiro - Pág 7



*Serviço Brasileiro de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas no  
Estado de Sergipe*

MARCO PINHEIRO  
Presidente do Conselho

PAULO DO EIRADO  
Diretor-Superintendente

BRENNO BARRETO  
Diretor Técnico

EDUARDO PRADO JÚNIOR  
Diretor Administrativo

*Produzido pela UMC - Unidade de  
Marketing e Comunicação*

ANDRÉ GUSMÃO  
Gerente de Marketing e Comunicação  
andre.gusmao@se.sebrae.com.br

Wellington Amarante  
Jornalista - DRT1259  
wellington.amarante@se.sebrae.com.br

Victor Hugo Oliveira  
Jornalista - DRT 1587  
victor.oliveira@se.sebrae.com.br

Rafaela Meira  
Analista Técnica/RP  
rafaela.meira@se.sebrae.com.br

Genilson Júnior  
Analista Técnico/Designer  
genilson.junior@se.sebrae.com.br

CENTRAL DE RELACIONAMENTO  
**0800 570 0800**  
Av. Tancredo Neves, 5500  
Bairro América - Aracaju - SE



# AGENDA

## 01/06 - Oficina no Whatsapp

Como emitir boleto DAS e fazer a  
declaração

## 02/06 - Oficina no Whatapp

Parcelamento dos débitos do MEI

## 07 e 08/06 - Curso online

Finanças para os segmentos de  
vestuário, calçados e acessórios

## 08/06 - Palestra no Whatapp

Como se tornar MEI

## 08/06 - Palestra online

Como aumentar as vendas  
através do instagram

## 09/06 - Palestra no Whatapp

Baixa do MEI

## 09/06 - Oficina no Whatapp

Parcelamento dos débitos do MEI

## 10/06 - Palestra online

Formalize-se. Seja MEI!

## 15/06 - Oficina no whatsapp

Como emitir boleto DAS e  
fazer a declaração

## 16/06 - Oficina no Whatapp

Parcelamento dos débitos do MEI

## 16/06 - Palestra online

Planejamento Estratégico de Marketing  
para Pequenos Negócios

## 17/06 - Palestra online

Planejando a abertura de um negócio

## 22/06 - Palestra no Whatapp

Como se tornar MEI

## 23/06 - Palestra no Whatapp

Baixa do MEI

***lojavirtual.se.sebrae.com.br***

# Programa ajuda produtores a melhorar genética do rebanho leiteiro

Ação garante aumento da produção nas pequenas propriedades rurais no estado.

Produtores rurais sergipanos estão investindo em técnicas de melhoramento genético para melhorar a produtividade do rebanho. Com emprego de tecnologias avançadas eles estão conseguindo aumentar a quantidade de leite nas propriedades, além de obter uma nova fonte de renda com a comercialização das espécies geradas a partir da transferência de embriões.

As ações acontecem por meio do Sebraetec, um programa criado pelo Sebrae para facilitar o acesso dos pequenos negócios às novas tecnologias. A iniciativa viabiliza a utilização por parte de pequenos produtores de modernas técnicas de reprodução de gado leiteiro, como é o caso da inseminação artificial por tempo fixo (IATF) e a avançada fertilização in vitro (FIV).

O material genético de espécies zootecnicamente superiores é utilizado na fertilização de novos embriões, gerando assim animais mais adaptados ao clima de cada região. Para realizar o procedimento, uma equipe de veterinários visita as propriedades para identificar as vacas aptas a receber os embriões.

Após essa análise, o trabalho segue no laboratório. O material é obtido a partir de vacas dos principais rebanhos nacionais, que são acasaladas com sêmens provenientes de touros que possuem qualidade genética comprovada. Após a fertilização, os embriões são implantados

nas receptoras, como se fossem barrigas de aluguel. Tempo depois é diagnosticada a gestação.

Essas novas espécies, além de garantir uma produção de leite até 50% superior àquela obtida pelos animais fecundados em condições normais, se transformam em uma importante fonte de renda para os produtores por conta do seu valor comercial.

## Aumento de produção

No município de Poço Redondo, o produtor rural José Reis é um dos atendidos pelo programa. Seu rebanho é composto por cerca de 70 animais, sendo que quase metade deles é resultado das técnicas de fertilização in vitro proporcionada pelo Sebraetec.

Reis conta que o acesso à nova tecnologia proporcionou um aumento de cerca de 50% na produção de leite na propriedade. "Saltamos de uma média de 21 litros por animal para 32,8 em menos de três anos. É algo impressionante porque mostra que o investimento feito deu retorno. Hoje conseguimos obter cerca de dois mil litros diários, o que torna a nossa atividade rentável".

A melhoria da qualidade do rebanho proporcionou ao produtor uma outra façanha: ele é um dos poucos no estado a conseguir realizar três ordenhas diariamente.



José Reis aumentou em 50% a produção de leite na sua propriedade

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Antes do programa, produtores como José Reis tentavam melhorar o rebanho com a utilização de espécies locais, de fazendas localizadas na própria região. Esse tipo de seleção é lenta, pois tem que respeitar o intervalo de gerações, ou seja, a idade média dos pais na época da procriação. No caso dos bovinos, um programa de melhoramento tradicional envolve décadas de trabalho e pode não alcançar os seus objetivos.

Um outro benefício trazido pela técnica é a redução de custos. Animais geneticamente modificados consomem a mesma dieta dos outros animais, com um menor custo de produção, já que produzem uma quantidade de leite superior.

## Quem pode participar

Em Sergipe mais de 300 propriedades já foram beneficiadas pelo programa.

Podem ter acesso aos serviços produtores rurais que possuam o Número de Inscrição na Receita Federal (NIRF) ou a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). A solicitação pode ser feita na sede do Sebrae ou em um dos escritórios da entidade localizados em Lagarto, Estância, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória e Propriá.

"O programa subsidia 70% do investimento para o melhoramento dos animais, cabendo ao produtor os outros 30%, sendo esse valor pago em até 10 vezes nos principais cartões de crédito. O procedimento de fertilização custa cerca R\$ 1520 sendo que o produtor paga apenas 30% desse valor, ou seja, R\$ 456. Se embrião não vingar, o cliente é ressarcido dos valores referentes aos embriões não fertilizados", explica Carina Marie, gestora do Sebraetec em Sergipe.

# Brasil Mais ajuda empresários a melhorar competitividade de seus negócios

Programa oferece apoio gratuito a empreendedores do comércio e serviços

As dificuldades impostas pela pandemia têm levado cada vez mais empreendedores a investir na melhoria da gestão e na adoção de soluções inovadoras para enfrentar a crise. Em Sergipe, um programa desenvolvido pelo Governo Federal em parceria com o Sebrae tem disponibilizado apoio técnico gratuito para que as empresas aumentem a produtividade e a competitividade de seus negócios e dessa forma continuarem gerando empregos.

As ações acontecem por meio do Brasil Mais e tem como foco prioritariamente os pequenos negócios dos setores do Comércio e de Serviços. A iniciativa começou a ser implementado no estado em junho do ano passado e desde então já beneficiou 675 empresas. A ideia é apresentar aos empreendedores ferramentas que oportunizem a melhoria da sua capacidade gerencial, a mensuração de indicadores, o acesso a novos mercados, a implantação de soluções inovadoras para os problemas e desafios enfrentados pelas empresas e a troca de experiência entre os participantes.

O atendimento é gratuito e é feito na própria empresa pelos Agentes Locais de Inovação (ALIs). Esses profissionais são bolsistas capacitados pelo Sebrae em parceria com o CNPq e têm a função de oferecer acompanhamento técnico para que os empreendedores melhorem suas práticas gerenciais.

Antes de iniciar o atendimento, os empresários respondem um questionário de autodiagnóstico para avaliar o seu grau de maturidade de gestão, com perguntas sobre temas como gestão por indicadores, operações, marketing, práticas sustentáveis, inovação e transformação digital.

Após a análise do autodiagnóstico, um ALI entra em contato com esses empreendedo-

res para apresentação da jornada do cliente, adesão ao projeto e devolutiva do radar.

Confirmada a adesão, tem início o ciclo de melhoria da produtividade, que consiste no mapeamento dos problemas, validação das soluções apresentadas, implementação dessas soluções e mensuração dos resultados. Cada ciclo de atendimento tem a duração de três meses.

## Resultado

A pousada Vila Aju, localizada no bairro Atalaia, foi uma das empresas beneficiadas pelo programa. Atuando em um dos segmentos mais impactados pela pandemia, o empresário Rogério Brandão Wichi se viu em dificuldades quando a ocupação dos leitos caiu drasticamente já no final do primeiro trimestre do ano passado.

Até então, o empreendimento funcionava como um hostel e enfrentava alguns obstáculos relacionados à gestão, como problemas de comunicação entre os sócios e a equipe, alto custo do café da manhã oferecido aos hóspedes e ausência de uma estratégia de marketing definida.

As dificuldades levaram Rogério a remodelar o modelo de negócio do empreendimento. A partir dos resultados de um diagnóstico, ele resolveu reposicionar a empresa no mercado de turismo sergipano, transformando o antigo hostel na primeira pousada com temática regional no estado, buscando atender famílias e casais que estejam à procura de um ambiente aconchegante e familiar.

Ele recebeu consultorias para reformulação do espaço físico e adequação à nova proposta, reformulação da marca, layout da empresa e criação de ecommerce. O empreendimento recebeu uma nova decora-



Rogério, da Vila Aju, recebeu consultorias para reformulação do seu negócio

ção, além de novos móveis e melhoria dos enxovais, sempre pensando em conquistar um público mais exigente, mas também disposto a investir um pouco mais no conforto durante a hospedagem.

Lá foi criada ainda a suíte temática 'Casa do Sertão', um local destinado a oferecer ao hóspede a experiência de dormir em uma casa típica sertaneja, construída de forma artesanal com taipa e barro e decorada especialmente com objetos de artistas e artesãos locais.

As mudanças não se limitaram ao espaço físico. A empresa recebeu também consultorias para reformulação do cardápio de forma a padronizar o café da manhã e reduzir custos, mas mantendo o mesmo padrão de qualidade, além de receber apoio

FOTOS: UMC SEBRAE/SE

para melhorar o processo de gestão.

“Tínhamos ruídos de comunicação entre os gestores e colaboradores e isso nos trazia sérios problemas no dia a dia, causando inclusive perda de receita e stress entre os profissionais. A partir das orientações recebidas passamos a realizar reuniões semanais entre os responsáveis por cada setor para identificar as dificuldades e solucioná-las com o uso de indicadores de gestão”, explica Rogério.

Ele passou a investir na melhoria dos seus processos, definindo parâmetros que precisariam ser regularmente controlados, como por exemplo nas áreas de reservas, finanças, governança e manutenção. Todo esse esforço deu resultado. Com as mudanças a empresa conseguiu elevar o valor das diárias cobradas, melhorar a taxa de ocupação e aumentar a produtividade dos colaboradores.

“Essas mudanças nos deram um estímulo para continuar apostando no negócio e vislumbrar inclusive novas oportunidades. Estamos agora buscando ingressar no mercado corporativo, pois reconhecemos que temos estrutura e serviços adequados para esse perfil de hóspede. Conseguimos ganhar uma sobrevida importante em meio à crise e estamos mais preparados para a retomada da nossa atividade quando tudo isso passar”, destaca o empresário.

### Gestão profissionalizada

Os efeitos da pandemia também trouxeram problemas para o negócio comandados pelo empresário Francisco Dantas e as filhas Karla e Paula Sobral. Donos do Chau Chau Restaurante, um espaço dedicado à culinária oriental e com mais de vinte anos de funcionamento, eles passaram um verdadeiro sufoco quando as lojas que funcionavam em um shoppings da capital e no bairro Farolândia precisaram ser fechadas por conta dos decretos governamentais.

Apesar da longa trajetória no mercado, os empresários ainda cometiam algumas falhas no processo de gerenciamento do negócio. Uma delas era a ausência de indicadores para analisar o custo dos alimentos comercializados. Apesar de já fazer uso das redes sociais, a empresa também não tinha consolidada uma estratégia de atuação nesse ambiente. Um outro erro era a ausência de uma política de administração para cada loja, permitindo que cada empreendimento fosse gerenciado levando em conta seus custos e receitas de forma individualizada.



Os gestores do Chau Chau Restaurante precisaram reestruturar o modelo de atuação da empresa

“No dia a dia cometíamos alguns erros básicos, como a não separação das finanças pessoais e empresariais. Quando os restaurantes estavam funcionando a pleno vapor isso não nos trouxe grandes problemas, mas com a chegada da pandemia vimos o quanto isso prejudicava a gestão dos negócios. Para conseguir manter as lojas abertas foi preciso profissionalizar o nosso trabalho. Era isso ou teríamos que fechá-las”, explica Paula Sobral.

A necessidade fez a família acabar com antigos “vícios” e reestruturar o modelo de atuação. Com a loja passou a ter seus próprios indicadores e metas e os funcionários passaram a ser estimulados a contribuir para esses objetivos, inclusive com premiações quando eles são atingidos.

A empresa passou também a aumentar o investimento em marketing digital, criando cardápios e promoções exclusivas para esses canais. O delivery se tornou assim um importante aliado no processo de recuperação das finanças do empreendimento.

O resultado desse trabalho? Segundo Paula, um aumento de 25% no faturamento dos restaurantes em relação ao mês de abril. “Fatores externos sempre irão existir para dificultar as coisas, mas é inegável que quando sua empresa está estruturada ela consegue superar esses problemas. A crise

nos ensinou que era necessário mudar algumas práticas, enxergar novos mercados, motivar funcionários e investir na profissionalização do negócio. Hoje estamos estruturados e prontos para crescer ainda mais”.

### Como participar

O Sebrae e o Governo Federal têm como meta atender 1,2 mil empresas em Sergipe com o programa Brasil Mais. Para participar, os interessados devem acessar o site [www.gov.br/brasilmais](http://www.gov.br/brasilmais) e realizar um pequeno cadastro. Lá eles irão responder o questionário de autodiagnóstico para avaliar o seu grau de maturidade de gestão e em seguida serão encaminhados para o atendimento do Sebrae.

“A partir do recebimento dessa demanda, enviamos um agente até a empresa para discutir com os empreendedores as soluções que poderão ser implementadas. Apesar de cada ciclo ter a duração de três meses, eles podem continuar a receber esse atendimento durante os meses seguintes”, explica a gestora do Brasil Mais em Sergipe, Kattiussya Alves.

O próximo ciclo do Brasil Mais terá início no mês de julho. Para obter mais informações sobre o programa é só ligar para o telefone (79) 2106-7710 (ligação ou whatsapp) ou enviar e-mail [ali@se.sebrae.com.br](mailto:ali@se.sebrae.com.br).

# Você sabia que o Sebrae oferece uma série de serviços e soluções gratuitas para o seu negócio?

## Atendimento online sobre crédito

O Sebrae disponibiliza um serviço de atendimento online para facilitar o acesso dos empresários às informações sobre as linhas de crédito disponibilizadas pelas instituições financeiras. Podem ter acesso microempreendedores individuais, donos de microempresas e de empresas de pequeno porte.

Os interessados devem entrar em contato com o Sebrae por meio do telefone 0800-570-0800 e agendar o atendimento com uma das quatro entidades credenciadas: Banco do Brasil, Caixa, Banco do Nordeste e Sicoob. No dia e horário combinados um técnico dessas entidades entrará em contato com os empresários para fornecer as orientações. O encontro será realizado de forma online, não necessitando que os empreendedores precisem se deslocar até as agências para obter as informações.

## Orientações e capacitações

Diariamente o Sebrae oferece orientações gratuitas sobre diversos temas. Entre as opções disponíveis estão o 'Planejando a abertura de um negócio (Canvas- quadro modelo de negócios), Registro de Marcas, Pesquisa de Mercado, Gestão de Pessoas, Marketing e Vendas, Gestão e finanças, as três últimas para empreendedores com CNPJ. Para agendar basta entrar em contato com a Central de Relacionamento do Sebrae por meio do telefone 0800-570-0800.

Na loja virtual do Sebrae estão disponíveis palestras, cursos e oficinas sobre diversos temas. Para acompanhar a programação é só acessar o endereço [lojavirtual.se.sebrae.com.br](http://lojavirtual.se.sebrae.com.br). Outras capacitações gratuitas estão disponíveis na Plataforma EAD do Sebrae. Lá você encontra cursos online, ebooks, cursos por whatsapp e jogos para se capacitar e desenvolver o seu negócio.

## Abertura de uma empresa

Os empreendedores sergipanos têm à disposição uma ferramenta para ajudá-los a identificar oportunidades de negócios e encontrar de forma estratégica a localização mais adequada para a instalação do seu ponto comercial. É o **Radar de Oportunidades Sebrae**, uma plataforma que reúne informações que permitem ao usuário analisar elementos essenciais que ajudam a aumentar as chances de sobrevivência e sucesso de uma empresa.

A ferramenta pode ser acessada gratuitamente pelo site [www.radarsebrae.com.br](http://www.radarsebrae.com.br) ou por meio de aplicativos para Android e IOS (adquiridos via Google Play ou Apple Store).

Ela traz inicialmente informações sobre Aracaju, além dos municípios de Estância, Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Propriá e Itabaiana.

Por meio do Radar as pessoas que têm o desejo de **montar um negócio**, mas que não estão certas sobre que tipo de empresa abrir, podem contar com um auxílio para identificar oportunidades em cidades e até mesmo bairros. Utilizando a plataforma o usuário poderá descobrir, por exemplo, qual o investimento necessário para abrir um determinado tipo de empresa naquele local, seus custos de manutenção, presença de concorrentes, hábitos de consumo da região e dados sobre empreendimentos semelhantes naquela área.

# Precisamos lutar contra o aumento do desemprego e da pobreza

A pandemia de coronavírus acarretou em inúmeros males. Além da grande quantidade de vidas perdidas – um fato irreparável, diga-se – também há grandes prejuízos sociais, refletidos na crise econômica que a doença espalhou ao redor do globo. A miséria tem se espalhado no Brasil. E em Sergipe não tem sido diferente.

Um retrato deste cenário econômico negativo pode ser observado nos números crescentes do desemprego. Esta semana, o IBGE divulgou os dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) tratando sobre o mercado de trabalho no primeiro trimestre de 2021. E os indicadores são preocupantes.

No País, a taxa de desocupação é de 14,7%, atingindo cerca de 14,8 milhões de brasileiros. Este é o maior número desde o início da série histórica, em 2012, quando a pesquisa começou a ser feita. Como Sergipe não é uma ilha, a estatística também ligou um sinal de alerta. A taxa de desocupação por aqui chegou a 20,9%.

Ou seja, 1/5 da população sergipana está sem trabalhar neste momento. Considerando os dados anteriores da pesquisa, entendemos que há uma escalada da falta de emprego, uma vez que no primeiro trimestre de 2020, a taxa de desocupação era de 15,5%. Entre outubro, novembro e dezembro do mesmo ano, era de 18%.

O PIB do Brasil foi jogado lá para baixo. Em 2020, o saldo foi de - 4,1%. Está cla-

ro que a pandemia foi determinante. Há mais de um ano que enfrentamos restrições que derivam queda da economia. O lockdown, adotado em algumas cidades, decretou o fechamento definitivo de muitas empresas. E a força de trabalho adotada por elas se viu, então, desempregada.

E pior: com a falência dos estabelecimentos, esses trabalhadores encontram poucas opções de recolocação. São pais e mães de famílias sem sustento durante a maior crise do último século. A consequência é o alastrar da miséria. Dados recentes da Fundação Getúlio Vargas (FGV) demonstraram que 12,8% da população ficou abaixo da linha de pobreza extrema.

Isso significa que cerca de 27 milhões de brasileiros sobrevivem com apenas R\$ 246 por mês. O auxílio-emergencial vem para alentar as dificuldades dessa fatia da população. Contudo, a melhor política social de todas é outra: o emprego. É preciso salvar o emprego, dando condições para a economia se reestabelecer e as empresas voltem a contratar.

Para isso, é preciso que todos se unam em prol desse objetivo. É hora de darmos as mãos, com um esforço nacional, conectando as prefeituras, governos estaduais e federal, organizações e o setor produtivo para criação de políticas que favoreçam a retomada da economia. Com incentivos e reformas profundas. Sem isso, dificilmente este cenário será revertido a curto ou médio prazo.



**MARCO PINHEIRO**

Presidente do Conselho  
Deliberativo do Sebrae/SE



*É preciso  
salvar o  
emprego, dando  
condições para  
a economia se  
reestabelecer  
e as empresas  
voltem a  
contratar.*



# empretec

Saiba mais e inscreva-se em

0800 570 0800

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

Muitos empreendedores  
já conquistaram seu espaço  
e transformaram suas vidas  
a partir do Empretec.  
Agora é a sua vez.



**SEBRAE**